

Sociedade Portuguesa de Ovnilogia



Relatório de Actividades

Ano de 2005

9 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 2005

Sociedade Portuguesa de Ovnilogia

Relatório de Actividades

Ano de 2005

9 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 2005

Índice:

Nota Introdutória.....	3
Actividades Institucionais.....	4
Investigações.....	5
Vigílias.....	7
Iniciativas e Palestras.....	8
Participações na Comunicação Social.....	9
Exposição por Meses.....	10
Conclusão.....	12

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Actividades reflecte os primeiros passos associativos dados pela Sociedade Portuguesa de Ovnilogia, desde que foi criada em Fevereiro último. Reflecte todos os esforços alcançados não só na organização da própria associação, como também, os seus primeiros esforços na investigação séria, credível e objectiva do fenómeno OVNI em Portugal e no Mundo.

O relatório demonstra um sério esforço na organização de vigílias, de palestras mas sobretudo de investigações de campo nos locais de observação, com entrevistas às testemunhas em vídeo, divulgadas na sua integra no site, facto inédito e inovador no mundo da ovnilogia. Demonstra igualmente uma divulgação sem precedentes nos meios de comunicação social da temática, assim como a excelente recepção da S.P.O. por parte dos media nacionais.

Estamos certos de que seguindo este rumo, aliado ao crescimento e desenvolvimento que se prevê para a S.P.O., que o Relatório de Actividades de 2006 mostrará uma evolução não só no número de actividades e de investigações, como também na melhoria dos serviços e informações fornecidos à comunidade civil e científica.

O Presidente

(Nuno A. Montez da Silveira)

ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS

Por actividades institucionais entendemos, todas as actividades realizadas com o intuito de organizar a sociedade e de a dotar de uma estrutura capaz e eficiente na investigação do fenómeno OVNI. Acções que visem cumprir o estabelecido para os próximos três anos na mensagem do Presidente, mormente, na dotação da Sociedade de verdadeiros órgãos sociais, que actuem e trabalhem de acordo com os estatutos aprovados, promovendo uma verdadeira democracia e transparência, nomeadamente na eleição e responsabilização dos dirigentes em Assembleia Geral de todos os sócios, passando do amadorismo para um projecto credível e sustentável a longo prazo.

Deste modo destacam-se:

. Primeira reunião dos membros fundadores onde se decidiu a criação de uma nova associação civil de investigação do fenómeno OVNI, pautada pelos princípios da objectividade, seriedade e cientificidade. **(9 de Fevereiro)**

. Realização de uma Assembleia Geral “ad-hoc” onde se elegeu o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que procedeu à eleição uninominal da actual Direcção e dos restantes órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Ovnilogia. **(1 de Maio)**

. Elaboração e Aprovação em Assembleia Geral dos Estatutos da S.P.O. **(1 de Maio)**

. Elaboração e Aprovação em Assembleia Geral do Regulamento Interno 1/2005, que regula e desenvolve o procedimento necessário assim como as regras para a aceitação de membros da S.P.O. **(1 de Maio)**

. Início das reuniões ordinárias da Direcção. **(8 de Maio)**

. Aquisição de um alojamento e de um domínio na internet para a criação da página da Sociedade Portuguesa de Ovnilogia. **(6 de Junho)**

. Inauguração da página de internet oficial da S.P.O. **(1 de Agosto)**

. Reunião com a equipa documental do “Teatro Não” referente à possibilidade de acompanharem as diversas investigações, acções e reuniões desenvolvidas. **(5 de Outubro)**

. Inauguração e primeira reunião da Direcção na sede em Lisboa. **(29 de Outubro)**

INVESTIGAÇÕES

Enquadram-se nesta secção todas as acções de investigação realizadas em 2005, incluindo também todas as expedições realizadas neste âmbito.

Deste modo destacam-se:

. Investigação em Leça da Palmeira referente a vídeos filmados por 4 testemunhas no verão de 2004, tendo-se concluído que as filmagens se referiam a diversos satélites artificiais; havendo contudo dúvidas quanto a duas destas filmagens. **(5, 6 e 7 de Março)**

. Investigação de dois vídeos de uma luz vermelha na Figueira da Foz a 11 de Maio de 2004. **(Junho)**

. Realização da “I Expedição à Serra da Gardunha”, onde se recolheram testemunhos de três fenómenos insólitos nesta região e onde se realizaram alguns testes na gruta situada na Penha. **(15, 16 e 17 de Julho)**

. Reunião na cidade do Porto com vista à criação da Delegação Regional Norte da S.P.O. **(3 de Setembro)**

. Discussão e troca de impressões com os investigadores do caso de Matosinhos, anunciado na TVI. **(3 de Setembro)**

. Investigação em Coimbrã, Peniche sobre a suposta queda de “cabelos de anjo” nesta região. Testes realizados posteriormente na Universidade Nova de Lisboa revelaram que a substância em questão era de origem manufacturada. **(26 de Agosto)**

.Reunião na ilha do Pico, Açores com vista à criação da Delegação Insular dos Açores da S.P.O. **(Agosto)**

. Investigação de um caso de Grau 3 (escala Hynek-SPO) na ilha do Pico, Açores. **(6 de Setembro)**

. Realização da “II Expedição à Serra da Gardunha”, onde se deu continuidade aos estudos desenvolvidos na primeira e onde se recolheram mais cinco testemunhos oriundos da zona do Castelo Novo. **(23, 24 e 25 de Setembro)**

. Investigação em Abrantes referente a uma experiência vivida na noite de 2 para 3 de Julho de 2004 por dois bombeiros. **(25 de Setembro)**

. Observação e investigação posterior das supostas “flotillas de OVNI’s” observadas em Lisboa e na margem sul a 5 de Outubro de 2005, chegando-se à conclusão de que eram na realidade balões brancos. **(5 de Outubro)**

. Investigação “in loco” de uma observação OVNI em Lisboa, possivelmente corroborada por testemunhas em Sintra, acompanhada pela equipa do documentário. **(5 de Novembro)**

. Análise de uma fotografia tirada a 11 de Setembro de 2005 em S. João dos Caldeireiros, no concelho de Mértola. Análise revelou ser a fotografia de um passeiforme, muito provavelmente de um pardal. **(15 de Dezembro)**

VIGÍLIAS

. Vigília no Outão, concelho de Setúbal composta por dois grupos de observação, o primeiro posicionado na Fortaleza de Sant'ago do Outão e o segundo na praia da Figueirinha. Vigília acompanhada de observação por binóculos, câmaras fotográficas, câmaras de filmar, lanternas, bússolas e computadores portáteis. **(18 para 19 de Junho)**

. Realização e organização da “I Vigília Nacional SPO” com postos de observação em Portugal continental e nas ilhas. **(26 para 27 de Agosto)**

. Realização e organização da “II Vigília Nacional SPO” igualmente com postos de observação em Portugal continental e nas ilhas. **(24 para 25 de Setembro)**

. Realização e organização da “III Vigília Nacional SPO” também com postos de observação em Portugal continental e nas ilhas. **(12 para 13 de Novembro)**

INICIATIVAS E PALESTRAS

. Organização da “Festa do Contacto” na discoteca Cais da Tartaruga em Lisboa, que divulgou e promoveu a associação a mais de uma centena de pessoas. **(30 de Junho)**

. Participação no ciclo de tertúlias “Conversas na Cabana”, promovidas pela gerência da “Cabana dos Parodiantes” em Salvaterra de Magos. Palestra com suporte DVD para mais de sessenta pessoas. **(3 de Novembro)**

PARTICIPAÇÕES NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

- . Referência à S.P.O. num artigo do Jornal Sem Mais/Correio de Setúbal **(17 de Junho)**
- . Entrevista ao Presidente da S.P.O. no Jornal 24 Horas. **(18 de Junho)**
- . Entrevista ao Presidente e Vice-Presidente no programa de rádio “Contrabando”, da Rádio Interna do Instituto Superior de Tecnologia. **(22 de Junho)**
- . Participação de Carlos Teixeira, Nuno Silveira e Pedro Salgado em representação da sociedade no programa televisivo “Curto Circuito”. **(23 de Junho)**
- . Entrevista ao Presidente e Vice-Presidente no programa de rádio “Antena 3”, da Rádio Antena 3. **(24 de Junho)**
- . Participação no programa de televisão “Cabaret da Coxa”, na SIC Radical. **(5 de Julho)**
- . Referência à S.P.O. num artigo do Jornal Tal&Qual, ainda que erroneamente apelidada de Centro Nacional de Ovnilogia. **(5 de Agosto)**
- . Artigo na edição de Setembro da Revista Boa Estrela sobre a “I Expedição à Serra da Gardunha”. **(29 de Agosto)**

EXPOSIÇÃO POR MESES

FEVEREIRO

Fundação da Sociedade Portuguesa de Ovnilogia

MARÇO

Primeira investigação no terreno em Leça da Palmeira.

MAIO

Primeira Assembleia Geral que deu posse aos órgãos sociais, aprovou os estatutos e aprovou o Regulamento Interno 1/2005. Realização da primeira reunião ordinária da Direcção.

JUNHO

Início da criação da página na Internet. Realização da primeira vigília no Outão utilizando os meios técnicos e planeamento definidos na reunião da direcção antecedente. Participação nos seguintes programas radiofónicos: Contrabando e Prova Oral; no seguinte programa televisivo, Curto Circuito e referências à sociedade nos seguintes jornais e revistas: Jornal Sem Mais/Correio de Setúbal, Jornal 24 Horas e Revista Boa Estrela. Organização da “Festa do Contacto”. Investigação do Caso da Figueira da Foz.

JULHO

Participação no programa televisivo “Cabaret da Coxa”. Organização e realização da “I Expedição à Serra da Gardunha”.

AGOSTO

Inauguração da página oficial da S.P.O. Iniciados os primeiros contactos para a criação da Delegação Insular dos Açores da Sociedade Portuguesa de Ovnilogia. Investigação “in situ” um caso de queda de “cabelos de anjo” no Concelho de Peniche. Realização da “I Vigília Nacional SPO” no continente e nas ilhas. Referência à S.P.O. num artigo do Jornal Tal&Qual sobre OVNI's e a Serra da Gardunha.

SETEMBRO

Iniciados os primeiros contactos para a criação da Delegação Regional Norte da S.P.O. Investigação “in loco” do famoso caso de Matosinhos. Investigado um caso de 3 Grau (Escala Hynek-SPO) na ilha do Pico. Organização e realização da “II Expedição à Serra da Gardunha”. Realização da “II Vigília Nacional SPO”, com postos de observação em Portugal continental e insular. Investigação de campo do caso de Abrantes.

OUTUBRO

Primeira reunião com a equipa do “Teatro Não” que se encontra a realizar um documentário sobre a Ovnilogia em Portugal. Presenciamento e investigação das “flotillas” em Lisboa, arredores e margem sul. Inauguração e primeira reunião na sede da S.P.O. em Lisboa.

NOVEMBRO

Participação no ciclo de tertúlias “Conversas na Cabana” em Salvaterra de Magos. Concretização da “III Vigília Nacional SPO”. Investigação “in situ” de uma observação em Lisboa com possível corroboração de testemunhas em Sintra.

DEZEMBRO

Investigação de um caso de Grau 0 (escala Hynek-SPO), de uma foto tirada no Alentejo a 11 de Setembro onde aparece um estranho objecto. Análise computadorizada da foto demonstrou ser muito provavelmente um pardal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Findo o ano de 2005, importa então resumir todos os feitos realizados nos 10 meses de existência da Sociedade Portuguesa de Ovnilogia. Assim, a S.P.O. realizou dezassete investigações de relatos OVNI, sendo que quinze foram efectuados no local onde ocorreram e as entrevistas filmadas, realizadas às testemunhas. A sociedade organizou ainda duas expedições à Serra da Gardunha, três vigílias nacionais e uma vigília local. Paralelamente a isto, realizou uma festa para angariar fundos e difundir a associação, assim como proferiu uma palestra na região de Santarém como parte de um projecto de descentralização das palestras sobre Ovnilogia. Por último, os seus feitos, trabalho e metodologia foram reconhecidos amplamente pela comunicação social em Portugal, onde participou ou foi referida em oito ocasiões distintas.

Conclui-se portanto que foram 10 meses extremamente profícuos, o que acompanhado de um saldo positivo nas contas, dão um parecer extremamente favorável quer às acções realizadas como à gestão da actual direcção.